

HISTÓRIA

História – Questão 01

No poema grego *Odisséia*, que narra as viagens lendárias do herói Ulisses, esse personagem chega a um país habitado por gigantes chamados Ciclopes, que são descritos como “homens sem leis”, porque “não têm assembleias que julguem ou deliberem” e “cada um dita a lei a seus filhos e mulheres sem se preocuparem uns com os outros”.

(Homero, *Odisséia*. São Paulo: Nova Cultural, 2002, p. 117).

- A) **APONTE dois** aspectos da cidade-estado grega que a diferenciava do país lendário mencionado no texto.
- B) **IDENTIFIQUE** os dois principais modelos de cidade-estado desenvolvidos na Grécia.
- C) **CITE** uma característica da democracia grega que a diferencie da democracia atual.

RESOLUÇÃO:

- A) • A cidade-estado tinha leis e órgãos de deliberação para que estas leis sejam aplicados e seus infratores penalizados;
• A cidade-estado grega existe, concretamente no tempo dos homens, ao contrário do espaço mítico apresentado.
- B) Esparta e Atenas
- C) • A democracia grega era de base escravista e excluía mulheres e estrangeiros
• A democracia grega permitia, em algumas situações a participação direta dos cidadãos em assembleias, diferente da atual em que, na maioria dos países, as decisões se dão a partir do sistema representativo.

História – Questão 02

Nas entradas de muitas cidades da Liga Hanseática, estava escrito: “O ar da cidade liberta”.

- A) O que foi a Liga Hanseática?
- B) Quais fatores impulsionaram o renascimento urbano europeu a partir do século XI?
- C) Por que as cidades, naquele momento, eram concebidas como espaço da liberdade?

RESOLUÇÃO:

A) Corporação de mercadores, existente no norte da Europa, na Baixa Idade Média, aglutinando mercadores de várias cidades buscando monopolizar os negócios na região.

B) • Surgimento de excedentes produtivos.

- Crescimento populacional.
- Intensificação do comércio.
- Formação de um setor social especializado nas trocas comerciais.
- A possibilidade que as cidades permitiam na aceleração da ruptura dos laços feudais.

C) A cidade cria condições (econômicas e políticas/jurídicas) para que seus habitantes consolidem autonomia frente à tradicional dominação feudal.

História – Questão 03

Como muitos indivíduos da Europa seiscentista, tanto católicos como protestantes, padre Antônio Vieira acreditava firmemente que os livros proféticos do Antigo Testamento podiam ser, em grande parte, interpretados em termos do presente real e do futuro imediato. Assim como vários de seus contemporâneos puritanos ingleses, padre Antônio Vieira concentrou-se mais no Antigo Testamento do que no Novo Testamento.

(Adaptado de C. R. Boxer, O Império Marítimo Português. 1415-1825. Lisboa: Eds. 70, s/d, p. 355).

- A) A partir do texto, **INDIQUE** um uso da leitura do Antigo Testamento entre os séculos XV- XVII.
B) Nomeie quatro processos históricos relacionados a conflitos religiosos ocorridos nos séculos XVI e XVII na Europa e na América.

RESOLUÇÃO:

- A) O resgate das concepções da origem do homem (e do pecado original) presentes no Antigo Testamento e nos discursos de protestantes e católicos, durante o período considerado.
- B) • Ruptura de Henrique VIII com Roma, criando o Anglicanismo.
• Migração de ingleses calvinistas (puritanos) para a América Inglesa.
• Forte repressão católica aqueles países onde o Papa ainda mantinha influência (a “noite de São Bartolomeu” é um exemplo clássico).
• A instalação de Tribunais do Santo Ofício na América Hispânica.

História – Questão 04

No século XVII, o Rio de Janeiro era um dos principais pólos econômicos do Império Ultramarino Português. Na segunda metade do século, a região era grande produtora e exportadora de açúcar e consumidora de escravos, sendo que seus comerciantes atuavam intensamente no tráfico negreiro com a África e no acesso à prata das zonas espanholas na América, através do rio da Prata. Apesar de tudo, seus moradores viviam oprimidos com as pesadas taxações que eram obrigados a pagar para a manutenção das tropas de defesa.

(Adaptado de Luciano Raposo de Almeida Figueiredo, O Império em apuros: notas para o estudo das alterações ultramarinas e das práticas políticas no Império Colonial Português. Séculos XVII e XVIII, em Júnia Ferreira Furtado (org.), Diálogos Oceânicos. Minas Gerais e as novas abordagens para uma história do Império Ultramarino Português. Belo Horizonte/São Paulo: UFMG/ Humanitas, 2001, p. 207).

- A) **IDENTIFIQUE** os principais pólos que demarcam a extensão territorial do Império Ultramarino Português no século XVII.
- B) Quais atividades desenvolvidas na América Portuguesa sustentaram sua importância econômica durante o século XVII?
- C) **EXPLIQUE** de que maneira o fisco era um problema na América Portuguesa.

RESOLUÇÃO:

- A) Brasil, Angola, Moçambique, Goa, Diu e Macau.
- B) Lavoura canavieira para exportação e absorção de escravos africanos, importante fonte de lucros para a Coroa Portuguesa.
- C) • Dimensão territorial da colônia;
• Resistência dos potentados locais à intervenção de funcionários metropolitanos após a criação do Conselho Ultramarino (1642);
• Dificuldade de comunicação entre os distantes povoados da colônia.

História – Questão 05

Instalada em Nova Iorque em 1886, a Estátua da Liberdade foi oferecida pelos franceses como um gesto de amizade republicana para com os Estados Unidos. Por toda a França, houve subscrição pública para levantar fundos, considerando-se que a idéia de liberdade dos filósofos franceses tinha sido exportada para a América e inspirado a Guerra de Independência. Assim, seria adequado comemorar o seu centenário com uma estátua francesa. Com o tempo, associou-se à estátua a imagem de “mãe dos exilados”.

(Traduzido e adaptado de Marina Warner, Monuments and maidens – the allegory of the female form. Londres: Vintage, 1996, p.6-7).

- A) Segundo o texto, quais significados foram associados à Estátua da Liberdade?
- B) **IDENTIFIQUE três** relações que podem ser estabelecidas entre a Guerra da Independência Americana e a Revolução Francesa.

RESOLUÇÃO:

- A) Símbolo de liberdade civil e política e de acolhimento de marginalizados europeus (fugitivos da fome, da perseguição política, entre outros).
- B) • Princípios filosóficos iluministas;
- Agravamento da crise econômica francesa advinda do apoio à independência dos EUA, o que acelerou o processo que levaria à Revolução Francesa;
 - Presença do projeto republicano, que vitorioso nos EUA, influenciou parte considerável dos revolucionários franceses.

História – Questão 06

Fundado em 1793, no auge da Revolução Francesa, o museu do Louvre era a materialização da liberdade, igualdade e fraternidade. O museu foi estabelecido em um palácio real transformado em palácio do povo; sua coleção de pinturas, esculturas e desenhos foi confiscada da Igreja, da Coroa e dos aristocratas exilados e nacionalizada.

(Traduzido de Andrew McClellan, A Brief History of the Art Museum Public, em Andrew McClellan (org.), Art and its Publics. Museum Studies at the Millenium. Oxford: Blackwell Publishing, 2003, p. 5).

- A) O que é um museu?
- B) Como se pode considerar o confisco mencionado no texto como um gesto revolucionário?
- C) **EXPLIQUE** a importância dos museus na construção da identidade nacional.

RESOLUÇÃO:

- A) Espaço, geralmente público, que abriga a memória, buscando adquirir, conservar, estudar e expor objetos de interesse duradouro ou de valor artístico e histórico.
- B) Quando ele retira de mãos privilegiadas o acesso a informações, democratizando-as.
- C) A partir do momento que, ao preservar a memória de um povo, permite o entendimento da construção de sua realidade.

História – Questão 07

A respeito da Independência na Bahia, o historiador João José Reis afirmou o seguinte: Os escravos não testemunharam passivamente a Independência. Muitos chegaram a acreditar, às vezes de maneira organizada, que lhes cabia um melhor papel no palco político. Os sinais desse projeto dos negros são claros. Em abril de 1823, dona Maria Bárbara Garcez Pinto informava seu marido em Portugal, em uma pitoresca linguagem: “A crioulada fez requerimentos para serem livres”. Em outras palavras, os escravos negros nascidos no Brasil (crioulos) ousavam pedir, organizadamente, a liberdade!

(Adaptado de O Jogo Duro do Dois de Julho: o “Partido Negro” na Independência da Bahia, em João José Reis e Eduardo Silva, Negociação e Conflito. A resistência negra no Brasil escravista. São Paulo: Cia das Letras, 1988, p. 92).

- A) A partir do texto, como se pode questionar o estereótipo do “escravo ignorante”?
- B) **IDENTIFIQUE dois** motivos pelos quais a atuação dos escravos despertava temor entre os senhores.
- C) De que maneira esse enunciado problematiza a versão tradicional da Independência do Brasil?

RESOLUÇÃO:

- A) Identifica-se a partir do texto a existência não só de um projeto político como capacidade organizativa da população negra.
- B) O temor da perda de seus patrimônios e da violência oriunda das revoltas
- C) Ela contraria a visão tradicional da passividade do povo brasileiro e de que o projeto emancipacionista partiu apenas das elites coloniais.

História – Questão 08

A guerra civil americana afetou diretamente a indústria têxtil inglesa. A carência de matéria-prima levou a Inglaterra a incentivar o cultivo do algodão em várias partes do mundo. Em 1861, chegaram remessas de sementes de algodão a São Paulo distribuídas pela Associação para Suprimento do Algodão de Manchester. Em 1863, foram enviados os primeiros sacos produzidos nas terras do coronel Manoel Lopes de Oliveira. Os relatórios confirmaram a boa qualidade do algodão paulista.

(Adaptado de Alice Canabrava, O algodão em São Paulo – 1861-75. São Paulo: T.A. Queiroz Editor, 1984, p. 3-11).

- A) **EXPLIQUE** por que se pode considerar a guerra civil americana uma experiência decisiva para o capitalismo nos EUA.
- B) A partir do texto, quais os vínculos entre a agricultura paulista e a indústria inglesa?

RESOLUÇÃO:

- A) Ela consolida o capitalismo nos EUA a partir do momento em que conduz à eliminação da escravidão no País; permite a instalação de políticas protecionistas e estimula o avanço para o oeste em busca de novas áreas produtoras de matérias-primas e combustíveis, favorecendo a expansão industrial.
- B) Produção em escala exportadora para suprir a carência da indústria inglesa.

História – Questão 10

Na repressão à greve de 1917, em São Paulo, o Comitê de Defesa dos Direitos do Homem do Rio de Janeiro denunciou: Todos os componentes do Comitê de Defesa Proletária e os membros mais ativos dos sindicatos, das ligas, dos centros e dos periódicos libertários foram agarrados e encarcerados. As oficinas em que se fazia o semanário A Plebe foram invadidas, tendo sido o seu diretor preso. Para muitos presos, foi preparada a expulsão do território nacional.

(Adaptado de Paulo Sérgio Pinheiro & Michael Hall, A classe operária no Brasil, 1889-1930. Documentos. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1981, vol. II, p. 265-266).

- A) Qual foi a importância da greve de 1917 em São Paulo?
- B) A partir do texto, **IDENTIFIQUE** as formas de repressão adotadas pelo governo de São Paulo contra a greve de 1917.
- C) Qual o papel da imprensa operária nas primeiras décadas do século XX no Brasil?

RESOLUÇÃO:

- A) Demonstrou a capacidade de organização da incipiente classe operária brasileira; a possibilidade de comunicação entre os setores operários internacionais; e a explicitação da incapacidade do Estado brasileiro em lidar com os setores produtivos embora teve como resultado a obtenção de algumas conquistas operárias, apesar da forte repressão.
- B) Prisões; deportações de operários imigrantes; empastelamento de jornais operários.
- C) Divulgar princípios e experiências revolucionárias; congregar setores trabalhadores; organizar manifestações e outros tipos de ações.

História – Questão 11

Em um samba da década de 1930, o compositor Noel Rosa dizia: Amor lá no morro é amor pra chuchu.

As rimas do samba não são 'I love you'.

E esse negócio de alô, 'alô, boy', 'alô, Johnny'

Só pode ser conversa de telefone.

(Noel Rosa, Não tem tradução, Mestres da MPB – Noel Rosa e Aracy de Almeida. Continental/Warner, 1994).

- A) **IDENTIFIQUE** nesse samba o fenômeno cultural criticado pelo autor.
- B) **INDIQUE** dois dos principais meios de comunicação de massa ligados a esse fenômeno cultural.
- C) **CHARACTERIZE** o contexto histórico de que esse fenômeno cultural faz parte.

RESOLUÇÃO:

A) Imperialismo Cultural

B) Rádio; cinema;

C) Era Vargas, na qual se tornou comum a divulgação de princípios nacionalistas resultante de um momento histórico de crise do capitalismo liberal e denúncias dos imperialismos.

História – Questão 12

Ao analisar a política internacional entre as décadas de 1950-70, o historiador Eric Hobsbawm afirmou: O confronto de superpotências dominava e, em certa medida, estabilizava as relações entre os Estados em todo o mundo. Entretanto, as superpotências não controlavam uma das regiões de tensão do Terceiro Mundo: o Oriente Médio. Vários dos aliados americanos se achavam diretamente envolvidos – Israel, Turquia e o Irã do xá. Além disso, a sucessão de revoluções locais, como a do Irã em 1979, provou que a região era e continua sendo socialmente instável.

(Adaptado de Eric Hobsbawm, A era dos extremos. São Paulo: Companhia das Letras, 1996, p. 351).

- A) Quais as superpotências envolvidas na Guerra Fria?
- B) O que foi a Revolução do Irã em 1979?
- C) O que é a ONU e qual seu papel no cenário internacional?

RESOLUÇÃO:

- A) EUA e URSS
- B) Processo de derrubada de um governo pró-ocidental liderado pelo Xá Reza Phalevi, em 1979, conduzido pelo líder religioso mulçumano xiita, Aiatolá Khomeini. Essa revolução de caráter nacionalista implicou na implantação de um regime caracterizado pelo fundamentalismo religioso.
- C) É uma organização internacional criada após a 2ª Guerra mundial, com objetivo de mediar as relações entre os países, manter a paz mundial e incentivar programas de ajuda desenvolvimento humanitário.